



**PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Coordenadoria Judiciária de Articulação das Varas de Infância e Juventude e Idoso (CEVIJ)

DEGASE – Fortalecendo Vínculos/Paternidade

**ATA - Nº02/2023**

**Data: 15.02.2023**

**Horário: 11h**

**Local: Plataforma Microsoft Teams**

A **Sra. Eliana Olinda Alves**, Psicóloga da **CEVIJ**, inicia a reunião às 11h, justificando a ausência da **Dra. Ana Helena Rodrigues**, Juíza Membro da CEVIJ e Coordenadora deste grupo, devido a questões de trabalho e solicita a apresentação dos participantes:

1. **José Eduardo Menescal Saraiva** – Psicólogo TJRJ Cevij;
2. **Betania Nunes de Carvalho** – Assistente Social TJRJ Cevij;
3. **Vanessa Xisto** – Divisão de Psicologia Degase;
4. **Jussara Veiga** – Divisão de Psicologia do Degase;
5. **Roberta Thomé** – Assistente Social da CDEDICA DP.

Após as apresentações, a **Sra. Eliana** passa a palavra à **Sra. Jussara**, que informa a respeito do SIIAD, um grande cadastro com os dados relativos aos adolescentes atendidos pelo Degase. O SIIAD está passando a incorporar informações relativas ao trabalho técnico, incluindo os relatórios gerados pelas equipes. A **Sra. Eliana** lembra que esse adendo deverá facilitar o trabalho da Assistência Social do município do Rio de Janeiro, lamentando a ausência da **Sra. Magna** (Creas) na presente reunião.

A **Sra. Eliana** comenta que a equipe da Secretaria de Assistência Social estadual pode ser acionada nos casos de adolescentes que cumprem Medida Socioeducativa na capital, mas que têm família no interior do Estado, especialmente adolescentes que já são pais e mães. O objetivo é traçar uma política de atendimento para esses casos, fazendo-se necessário acionar a referida Secretaria.

A **Sra. Eliana** aponta as duas propostas de datas para a **Semana do Bebê** no próximo mês de agosto: dias **08, 09 e 10** ou dias **15, 16 e 17**. A **Sra. Jussara** considera que o início do mês é melhor para as equipes do Degase. A **Sra. Eliana** fala da necessidade de pensar um tema para essa Semana, bem como organizar um evento presencial. A **Sra. Jussara** sugere que o evento seja híbrido, de forma a possibilitar a participação, à distância, de pessoas que não possam comparecer pessoalmente. A **Sra. Eliana** lembra que a Emerj, tem um auditório no térreo com capacidade para cem pessoas e fornece as condições para um evento híbrido. As atividades internas com os adolescentes serão presenciais.

A **Sra. Jussara** aponta o Acordo de Cooperação Técnica entre o Unicef e o Degase, o que implica contatos entre os dois órgãos e um Seminário a ser realizado no próximo dia primeiro de março. A **Sra. Jussara** compromete-se a perguntar se as equipes do Judiciário e da DP poderão ser convidadas a participar desse evento (**Deliberação 1**).

Ata nº – Reunião Fortalecendo Vínculos/Paternidade

Sobre o tema para a **Semana do Bebê**, são lembrados temas de encontros anteriores, tais como saúde mental, sexualidade, raça e etnia. A **Sra. Jussara** menciona a pertinência de discutir a questão dos cuidados com os bebês de forma vivencial com as e os adolescentes. A **Sra. Vanessa** reforça a ideia, falando da necessidade de fortalecer os vínculos dos adolescentes com seus bebês de forma prática, ligada a ações do dia-adia. Além disso, trazer a questão do fortalecimento dos vínculos através dos CRAS e dos CREAS, de forma a munir as famílias de informações e aproximá-las dos serviços da política de assistência social.

A **Sra. Eliana** lembra que a **Semana do Bebê de 2022** teve como tema “Relações familiares, saúde mental e socioeducação”, apontando a sua abrangência para uma reflexão acerca da infância e propondo que também seja esse o mote para a

organização da próxima Semana do Bebê. Esse tema poderá problematizar a socioeducação no âmbito jurídico e na rede de assistência como um todo, bem como questionar a ênfase individual que é sempre conferida à questão da responsabilidade.

A **Sra. Roberta** concorda com a ideia, lembrando a necessidade de pensar também as mesas e atividades menores do evento. A Sra. Roberta menciona a informação dada pelo **Defensor Público Rodrigo Azambuja** a respeito de um encontro que deverá ocorrer na DP no próximo mês de março com a **Profa. Anna Uziel**, quando esta discorrerá sobre a pesquisa que empreendeu junto às meninas do Degase.

A **Sra. Betania** menciona a importância de incluir a equipe da Assistência Social (CREAS) na discussão proposta pela **Sra. Eliana**, que se compromete a indagar da Sra. Magna acerca das mudanças ocorridas na atual gestão da Assistência Social, bem como se esta última permanece na gerência do CREAS (**DELIBERAÇÃO 2**).

A **Sra. Vanessa** pergunta se a Semana do Bebê, por mais que seja um evento aberto, se teria como público-alvo as equipes do Degase. Caso a resposta seja afirmativa, a psicóloga manifesta o receio de que a discussão, da forma como está sendo pensada, possa estar se distanciando de seu alvo. Fala da dificuldade de engajar os profissionais no evento, caso a discussão não faça muito sentido para eles ou fuja muito do seu dia-adia. O profissional do Degase precisa qualificar o seu atendimento ao adolescente e principalmente qualificar o atendimento às famílias, isso é o que mais lhe diz respeito. A **Sra. Vanessa** insiste no temor de que esse profissional da ponta não se sinta contemplado com uma discussão excessivamente teórica e acadêmica, afastada do cotidiano do trabalho do Degase.

A **Sra. Eliana** esclarece que o evento foi concebido para dar visibilidade à temática da socioeducação em suas múltiplas vertentes, aberto também para a sociedade e voltado a diferentes segmentos. Para tanto, as questões mais restritas ao Degase se mantêm com as atividades internas com os adolescentes e com as equipes técnicas. A ideia é envolver a sociedade civil como um todo com a temática da socioeducação, a fim de publicizar a questão e quebrar paradigmas/estereótipos.

A **Sra. Jussara** lembra que da temática da adoção, considerando que é um tema muito distante da realidade do Degase, ainda que seja um tema de muita relevância. Considera que a adesão seria muito maior se a discussão girar em torno da nãooculpabilização das

famílias por um adolescente que se tornou “problemático”, que “deu errado” e acabou cometendo ato infracional. Também acha necessário utilizar no máximo dois dias, mais do que isso seria mobilizar excessivamente os profissionais.

A **Sra. Vanessa** fala da importância de discutir a questão da violência em seus vários aspectos, incluindo a de Estado. Seria uma forma de contemplar tanto o Degase quanto o Judiciário.

A **Sra. Eliana** pensa no tema “Relações familiares, saúde mental e educação” para abarcar todas essas questões, um tema mais amplo e genérico a partir do qual possam ser discutidas temáticas mais específicas.

A **Sra. Jussara** fala da importância de discutir os territórios de cumprimento de medida socioeducativa, uma vez que hoje temos muitos adolescentes cumprindo medida em comarcas muito distantes de seus municípios de moradia, o que é uma violação de direitos que compromete a socioeducação. A **Sra. Roberta** lembra que a realidade apontada pela Sra. Jussara acaba tendo um efeito fragilizador sobre a própria sócioeducação, pois os adolescentes internados muito distantes de seus locais de origem costumam permanecer sem visitas dos familiares, algo muito ruim para eles.

A **Sra. Jussara** lembra a importância de tocar na questão do fortalecimento dos vínculos familiares, já que a presença da família é fundamental no sentido da superação do ato infracional.

O **Sr. José Eduardo** questiona o fato de alguns adolescentes cumprirem medida de internação muito longe de casa, às vezes em outros municípios e distantes dos seus locais de moradia. A **Sra. Jussara** responde que isso é decorrência da sistemática da fila única, que, se por um lado protege as unidades da superlotação, por outro pode fazer com que o adolescente seja enviado para longe de seu município. A **Sra. Roberta** considera que a ideia é evitar a medida mais drástica, pois o que se costuma ver é a medida mais gravosa ser aplicada indiscriminadamente, o que é um tema muito importante e uma questão para o Judiciário. A **Sra. Roberta** sugere o tema “A importância do fortalecimento do vínculo familiar no processo sócio-educativo” para o evento. A **Sra. Eliana** considera que esse pode ser o tema de uma mesa de debates.

A Sra. Eliana compromete-se a falar com a Sra. Isabel, do Unicef e com a Sra. Simone, do CECIP, (**DELIBERAÇÃO 3**).

A Sra. Roberta compromete-se a falar com a defensora Angélica, coordenadora do CDEDICA, com a defensora Paula, nova subcoordenadora do SócioEducativo e com o defensor Rodrigo Azambuja, coordenador da Infância. (**DELIBERAÇÃO 4**).

Nada mais a acrescentar, a reunião foi encerrada com a proposta de que aconteça de forma híbrida, a partir do dia **29 de março de 2023**.

DELIBERAÇÕES		RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Confirmar a participação das equipes do Judiciário e da DP no seminário DEGASE/UNICEF	<b>Sra. Jussara</b>	<b>10 dias</b>
2	Consultar a Sra. Magna acerca das mudanças ocorridas na atual gestão da Assistência Social, bem como se esta última permanece na gerência do CREAS	<b>Sra. Eliana</b>	<b>10 dias</b>
3	Falar com a Sra. Isabel (Unicef) e a Sra. Simone (CECIP) sobre suas participações na Semana do bebê do DEGASE	<b>Sra. Eliana</b>	<b>10 dias</b>
4	Falar com a defensora Angélica, coordenadora do CDEDICA, com a defensora Paula, nova subcoordenadora do SócioEducativo e com o defensor Rodrigo Azambuja, coordenador da Infância.	<b>Sra. Roberta</b>	<b>30 dias</b>